

Senadores temem o efeito Iram Saraiva

BRASÍLIA — Apesar de negado pelos parlamentares de oposição, o "efeito Iram Saraiva" vem sendo acusado desde junho pelos parlamentares que apóiam Collor. O senador Iram Saraiva (PDT-GO), que é primeiro vice-presidente do Senado, chegou ao limite de sua prática durante a votação do pacote de medidas econômicas. Na presidência de sessão do Congresso, ele negou-se a ceder a palavra a parlamentares governistas que queriam apresentar questões de ordens.

Quando o clima estava no auge da tensão, chegou ao plenário o presidente do Congresso, senador Nelson Carneiro (PMDB-RJ), pedindo para assumir a direção dos trabalhos. Com receio de que Carneiro desse aos governistas o direito à palavra que insistia em negar, Saraiva anunciou que não desejava deixar a Mesa. Carneiro acabou assumindo a presidência da sessão somente depois de um duro bate-boca.